

## COMUNICAÇÃO JUDICIAL: O USO DA LINGUAGEM PELO OFICIAL DE JUSTIÇA E O ACESSO À INFORMAÇÃO

*Flávia Teixeira Silva Pires* (UENF)

[flaviatpires@gmail.com](mailto:flaviatpires@gmail.com)

*Carlos Henrique Medeiros de Souza* (UENF)

[chmsouza@uenf.br](mailto:chmsouza@uenf.br)

A linguagem se origina a partir da interação humana social, iniciando na família em sua forma verbal e não verbal. Já a língua, é usada na comunicação, sofrendo influências do contexto temporal, social, cultural, regional e educacional. O indivíduo quando vivencia um conflito e tem seu direito lesionado, ou quando é vítima em alguma circunstância, busca a tutela do Estado como auxílio e proteção aos direitos civis, ocasião em que a linguagem técnica dos operadores do Direito, ou uma comunicação cheia de ruídos, podem ser obstáculos para o acesso eficaz à justiça. Diante disso, lança-se luz à importância da comunicação como habilidade em assegurar informação clara e compreensível a respeito das comunicações judiciais, promovendo o acesso à justiça de modo efetivo, e o exercício de uma vida cidadã social. Objetiva-se demonstrar que a atuação do oficial de justiça no uso da linguagem e comunicação, ameniza óbices no entendimento do Direito, observando aspectos sociais locais e do destinatário da ordem em si. Ademais, o recurso da linguagem simples utilizado na expedição dos mandados judiciais e na fala do oficial de justiça, favorecem o entendimento da parte e o acesso à justiça. A metodologia utilizada foi a qualitativa, com análise de artigos indexados e pesquisa bibliográfica em livros que tratam da temática e na *internet*.

Palavras-chave:

Comunicação judicial. Linguagem simples. Oficial de justiça.